



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Ata da 73ª Sessão Ordinária da 4ª Sessão Legislativa, da 15ª Legislatura, realizada pela Câmara Municipal de Cascavel em 25 de outubro de 2016, com início às nove horas e quarenta e seis minutos sob a Presidência do Vereador **GUGU BUENO**, secretariada pelo vereador **ROMULO QUINTINO** e com a presença dos vereadores: Aldonir Cabral, Celso Dal Molin, Cláudio Gaitero, Fernando Winter, Gugu Bueno, Ganso sem limite, Jaime Vasatta, João Paulo de Lima, Jorge Bocasanta, Marcos Rios, Luiz Frare, Nei H. Haveroth, Paulo Porto, Pedro Martendal, Pedrinho Silvério, Professor Paulino, Robertinho Magalhães, Romulo Quintino, Vanderlei Augusto da Silva e Walmir Severgnini. – Presidente: Sob a proteção de Deus e havendo número regimental, dou por aberta a sessão e solicito ao senhor secretário que faça a leitura da matéria de expediente recebida pela mesa. **PEQUENO EXPEDIENTE** – Ofício nº 56/2016 do gabinete do vereador Rui Capelão informando ausência na presente sessão; Ofício nº 357/2016 do Executivo Municipal com veto total ao Projeto de Lei nº 42/2016; Projeto de lei nº 2/2016; Requerimentos nº 359, 361 a 372/2016; Indicações nº 966 a 977/2016; Ofício SEAJUR/ATL nº 298/2016 em resposta ao Requerimento nº 357/2016 do vereador Walmir Severgnini; Ofício SEAJUR/ATL nº 295/2016 em resposta ao Requerimento nº 347/2016 do vereador Pedro Martendal; Ofício SEAJUR/ATL nº 294/2016 em resposta ao Requerimento nº 334/2016 da Comissão Permanente de educação, cultura e desporto. Inscritos para o pronunciamento do grande expediente, os vereadores Luiz Frare, Nei H. Haveroth, Cláudio Gaitero, Jorge Bocasanta, Paulo Porto, Professor Paulino, João Paulo de Lima e Romulo Quintino. – Presidente: Finda que está a matéria de expediente, deixo a palavra livre pra inclusão ou destaque para a ordem do dia. **INCLUSÃO OU DESTAQUE PARA ORDEM DO DIA:** – Não houve nenhuma solicitação neste sentido. **ORDEM DO DIA:** - Presidente: Passamos pra segunda discussão e votação do Projeto de lei nº 74/2016 que denomina de Cemei Professora Felisbina Bittencourt, (Dona Santa) o bem público que especifica. Em discussão o projeto. Em votação. Proceda votação nominal, senhor secretário. (Foi contrário, o vereador: Celso Dal Molin) (Foram favoráveis os vereadores: Pedro Martendal, Professor Paulino, Fernando Winter, Jaime Vasatta, João Paulo de Lima, Walmir Severgnini, Aldonir Cabral, Luiz Frare, Jorge Bocasanta, Robertinho Magalhães, Pedrinho Silvério, Nei H. Haveroth, Romulo Quintino, Ganso sem limite, Vanderlei Augusto da Silva, Marcos Rios, Paulo Porto e Cláudio Gaitero) – Secretário: São 1 voto contrários e 18 favoráveis. – Presidente: Com 1 voto contrários e 18 favoráveis, Projeto de lei nº 74/2016 aprovado em segunda votação. Passamos pra segunda discussão do Projeto de lei nº 83 de autoria do Vereador João Paulo de Lima e do Vereador Cláudio Gaitero que denomina de Antônio Luiz Padovani um bem público no município de Cascavel. Em discussão, o projeto. Em votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, os contrários que se manifestem. Projeto de lei nº 83/2016 aprovado em segunda votação pela totalidade dos senhores vereadores. Passamos para a segunda discussão do Projeto de lei nº 93/2016 que denomina de "Vereador Irineu Zotti" um bem público no município de Cascavel, de autoria do vereador Vanderlei Augusto da Silva. Em votação. Os vereadores favoráveis



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

permaneçam como estão, os contrários que se manifestem. Projeto de lei nº 93/2016 aprovado em segunda votação pela totalidade dos senhores vereadores. Temos os requerimentos. Requerimento 359 de autoria do vereador Pedro Martendal, requerimento 361 de autoria do vereador Jorge Bocasanta, requerimento 362 de autoria do vereador Nei H. Haveroth, requerimento 363 de autoria do vereador Nei H. Haveroth, o requerimento 364 de autoria do vereador Celso Dal Molin, o requerimento 365 de autoria do vereador Pedro Martendal, o requerimento 366 de autoria do vereador Pedro Martendal, o requerimento 367 de autoria do vereador Pedro Martendal, o requerimento 368 de autoria do vereador Pedro Martendal, o requerimento 369 de autoria do vereador Pedro Martendal, o requerimento 370 de autoria do vereador Pedro Martendal e o requerimento 371 de autoria do vereador Jorge Bocasanta. Pergunto aos senhores líderes se há consenso na deliberação dos requerimentos. - Vereador João Paulo de Lima: Gostaria de pedir destaque ao 361. – Presidente: Destaque ao requerimento 361 do vereador Jorge Bocasanta. Pergunto aos senhores líderes se há consenso na deliberação dos demais requerimentos. (-Consenso) Havendo consenso, coloco em votação os seguintes requerimentos: 359, 362, 363, 364, 365, 366, 367, 368, 369, 370 e 371. Em votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, os contrários que se manifestem. Requerimentos lidos aprovados pela totalidade dos senhores vereadores. Passamos para discussão do requerimento 361 de autoria do vereador Jorge Bocasanta que requer ao Prefeito Municipal as seguintes informações acerca das famílias residentes na área do Jardim Gramado: Do total de famílias alojadas naquela área quantos possuem inscrição no programa Minha Casa Minha Vida? O Poder Executivo Municipal possui relação das famílias inscritas? Se sim, encaminhar relação de nome dos inscritos. Em discussão o requerimento. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Jorge Bocasanta. – Vereador Jorge Bocasanta: Esse requerimento foi de interesse que o povo do Gramado por uma medida até desnecessária, o prefeito quer colocá-los na região do Cascavel Velho. Nós, junto com os outros vereadores, estamos tentando não tirar um problema do lugar e colocar no outro, mas resolver o problema, ou seja, das famílias que tem lá, quantas estão inscritas no programa Minha Casa Minha Vida pra que ao invés deles saírem de um lugar e serem jogados embaixo de uma lona no Cascavel Velho, que eles vão diretamente pra o conjunto Riviera que teve o sorteio hoje, esse requerimento era pra ter entrado semana passada, mas se no próximo sorteio das casas do Minha Casa Minha Vida, por essa gente. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Cláudio Gaitero. – Vereador Cláudio Gaitero: Interessante este requerimento porque vem pedir uma informação, imagino que ali tem líderes naquele movimento, como o Silvio, que deve ter feito encaminhamento pras pessoas pra inscrição no Minha Casa Minha Vida porque ele sempre foi um abnegado, uma pessoa que atentou sempre pra essas invasões. Imagino que ele tenha feito algum trabalho encaminhando essas pessoas pra fazer inscrição no Minha Casa Minha Vida. Espero que tenha muitas daquelas famílias inscritas pra que não necessitem ir pra aquela área. Que vão lá pra o Riviera ou para o Gralha Azul onde daqui uns dias vai ser entre trezentas e



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

poucas casas. Obrigado. – Vereador Jorge Bocasanta: Então como o Cláudio Gaitero falou já estava resolvendo dois problemas num só. Porque vai levar pra um lugar que tem problema de meio ambiente, não tem estrutura nenhuma, então pega essa gente e joga onde tem casa digna. (-Um aparte) Pois não. – Vereador João Paulo de Lima: Estamos fazendo vários pedidos de informações desde que aconteceu essa situação de encaminhamento dessas famílias irem lá para a região sul da cidade. O que nós precisamos agora, além desse requerimento, é que realmente tanto Prefeito Edgar Bueno, como Prefeito eleito Paranhos, possam se unir e conversar com o Judiciário para que o Judiciário, se não conseguir ajustar de uma forma rapidamente, mas para que tenha um tempo mínimo para que essas famílias não sejam jogadas de um lado para o outro. É isso que nós queremos. Obrigado. – Vereador Jorge Bocasanta: Nosso objetivo é resolver o problema. Tudo que o João Paulo de Lima falou que o juiz quer tirar porque a lei da propriedade dá direito à firma, ele quer tirar toda a gente. Só que ele não pode aceitar jogar o pessoal onde não tem condição nenhuma. Ele poderia mesmo sabendo que tem... poderia ter se informado através do Minha Casa Minha Vida e ter dito assim: “Essas famílias que tem lá vão pra o Minha Casa Minha Vida.” Vamos ver se sensibilizamos a Justiça, porque essas famílias não poderão ser jogadas do jeito que está programado para serem jogadas lá abaixo do PAC lá do Jardim Presidente. Era isso. Obrigado. – Presidente: Continuo ainda em discussão o requerimento 361 do vereador Jorge Bocasanta. Em votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, os vereadores contrários que se manifestem. Requerimento aprovado pela totalidade dos senhores vereadores presentes na sessão. Finda que está a matéria da ordem do dia deixo a palavra livre aos senhores vereadores para pronunciamento de interesse público. A primeira inscrição é do vereador Luiz Frare. – Vereador Luiz Frare: Abro mão da palavra. – Presidente: Com a palavra vereador João Paulo de Lima. **GRANDE EXPEDIENTE:** – Vou falar de duas situações. A primeira é que é lamentável o que está acontecendo, embora como ouvi falar, nos mandatos e secretariado também é fim de feira. Alguns secretários parecem que já estão descansando, mas, enfim, dizer que na saúde e na educação não tem como descansar, afinal de contas, quando assume um compromisso de ser secretário, ele tem que ser 24 horas, assim como o vereador quando é chamado. Eu estou vendo o que está acontecendo novamente não só essa semana, mas nas semanas anteriores, mas como era um clima tenso, clima político, eu acabei não falando. Na verdade eu não falei antes porque como era o clima político, clima que daqui a pouco... “O cara quer fazer isso porque está na sua pretensão de novamente buscar uma cadeira a essa Câmara Municipal”. Então, eu fiquei quieto, e como eu só tenho mais alguns dias aqui nessa Casa, depois eu tenho que partir porque cumpri o mandato de vereador, dia 31 de dezembro não sou mais vereador, mas sou um cidadão que lá do lado de fora ficarei fiscalizando também. Na verdade o que me preocupa é a saúde pública. Espero que o próximo prefeito que foi eleito pelo voto democrático o qual também ajudei o atual Deputado Leonaldo Paranhos, que mude um pouco as questões da saúde pública porque, infelizmente, estão deixando a desejar em muito a questão



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

da saúde pública, principalmente nas UPAs. Se você abrir qualquer meio de comunicação, site lá, estão as famílias reclamando que há muito tempo estão esperando. Vale lembrar que realmente na segunda-feira as pessoas vão até as UPAs de Cascavel para pegar um atestado porque, automaticamente, não poderiam ir na quinta-feira. Cansei de ir até às UPAs e questionar a pessoa que estava sentada ali... Mas qual que é o seu problema? E a pessoa dizer que era uma dor nas costas, que já vem acontecendo isso desde quinta-feira. Então, poderia ser atendido na unidade básica de saúde, mas quando não funciona a unidade básica de saúde, a pessoa vai para Upa. E aí o que é mais lamentável quando alguns médicos fazem o que querem e parece que não tem governança, parece que na verdade tem medo de bater de frente com o médico, coisa que nós aqui, em termos de CPI da saúde, não tivemos medo. Tanto que nós aqui, em termos de fiscalização da saúde pública, não tivemos medo de, inclusive, ir até a 15ª levando a condição de um servidor público. E quantos também que fizemos devolver dinheiro ao município que está aí nos anais dessa Casa as oitivas que fizemos. Agora o que é lamentável, eu vou apurar esse fato, não posso falar ainda na totalidade, mas eu vou apurar. Segundo o que me dizem, estão pedindo, inclusive, para servidores levarem colheres para os pacientes que estão pernoitando nas UPAs, aí é pra fechar a bodega, como vereador Jorge Bocasanta fala. Então, eu estou levantando essa informação. Esses dias, papel higiênico não tinha, daqui a pouco tem que usar jornal dentro da UPA. Imagina as outras situações como estávamos. Realmente, tem que fazer um breve levantamento, ontem os pais novamente na UPA Pediatria ficaram bastante tempo e existe uma coordenadora das UPAs que tem o sobrenome bem atípico, a fevereiro, e dizer assim para vocês que eu fico indignado porque se é nomeado um servidor para trabalhar tem que trabalhar. Estou indignado porque a pessoa sempre quando liga não atende ao telefone e essas três UPAs sempre com problema porque a pessoa não responde. Então, automaticamente, nós vamos tomar providência. Eu ainda tenho alguns dias aqui nessa Casa e as conclusões vão acontecer ainda, pode ter certeza disso, não irei deixar quietas algumas situações porque é inadmissível uma criança com vômito diarreia, inclusive com febre, ficar o tempo inteiro numa UPA esperando um bom atendimento com a vontade de alguém querer atender. Não podemos generalizar todos os médicos, não podemos generalizar algumas pessoas que trabalham nas UPAs, temos servidores excelentes. E eu não vou aqui desprestigiar, por isso quero falar dos servidores que trabalham, agora os servidores que acabam tendo atestado e o próprio RH da Prefeitura tem medo, parece, de denunciar esse pessoal que está pegando atestado, porque é médico, porque depois vai me prejudicar, eu não tenho medo de falar. Eu não tenho medo de falar, vou levantar essas informações, nos próximos dias quem sabe vai ter uma explosão aí. Então, essa é minha primeira fala sobre isso até porque eles não ligam para o secretário, essas pessoas que se sentem prejudicadas ligam aqui para o vereador. Elas acionam o Ministério Público, elas acionam a imprensa de Cascavel que são únicas pessoas que ouvem. Então, muitas vezes quando um vereador aqui é condenado porque está fazendo uma parte de



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

assistencialismo, não é a função do vereador, aí ficam bravos. Realmente é lamentável essa situação que hoje estou expondo aqui, mas é porque realmente se fosse qualquer criança, principalmente próximo da gente, nós faríamos a mesma coisa. E a outra situação, quero lamentar aqui também, uma morte que ocorreu no domingo de uma grande guerreira pela Fosfoetanolamina que é a Naty Estevan. Eu ia falar ontem, mas acabei não me escrevendo, ela que foi no Programa do Ratinho, foi no programa da Olga Bongiovanni, teve vários outros contatos com essas pessoas, uma lutadora, infelizmente devido o STF também pensar só em outras coisas e esquecer a questão da saúde pública... eu espero que agora a ministra Carmen Lúcia possa rever, está nos próximos dias, inclusive, para ser colocado em pauta, até porque quero fazer um registro também da Valdirene Balbinot, mais uma pessoa com câncer que falece, agora 16 horas será o enterro. Lamentar essas situações da saúde pública porque parece que é mais fácil deixar a pessoa à mercê da morte do que resolver o seu problema. (- Um aparte) Pois não. – Vereador Jaime Vasatta: Deixa realmente a gente preocupado em relação à questão da saúde porque na saúde não pode ser interrompido o tratamento, seu dia a dia, que as pessoas procuram os serviços públicos de saúde. Até gostaria de encaminhar, vou fazer isso oficialmente como sou presidente da Frente Parlamentar de saúde, veio a informação até mim que está sendo suspenso o atendimento odontológico por falta de material. Eu vou aproveitar esse momento pra incluir também informação pra ver se realmente isso é verdadeiro ou não. Obrigado. - Vereador João Paulo de Lima: Vale a pena lembrar que o governo se encerra dia 31/12, quantas pessoas vão morrer até dia 31? Eu só espero que os administradores desse quadro clínico das UPAs possam pensar mais no ser humano porque desse jeito realmente não dá. Vale a pena lembrar que nós não estamos falando que não existe dinheiro porque dinheiro tem, 30% do orçamento do município, quer dizer, alguma coisa está errada e está errada na gestão. Obrigado. – Presidente: Com a palavra vereador Nei H. Haveroth. – Vereador Nei H. Haveroth: Também aqui quero falar de um assunto presidente que falei há alguns dias atrás aqui sobre a questão do requerimento 363 que fiz, foi aprovado hoje que é sobre a retirada dos semáforos da minha comunidade do Parque São Paulo. Eu acho que esse semáforo vai retornar lá porque ainda não tiraram os postes, foi retirada a caixa de iluminação, então tenho esperança ainda que a equipe técnica da Cettrans vá reavaliar porque até mesmo na sexta-feira, passando lá pelo local, um acidente grave de pessoas que moram na região onde um rapaz quebrou a perna. Por sorte, apenas quebrou a perna, mas poderia ter morrido. De quem seria a responsabilidade? As pessoas estavam acostumadas de passar no cruzamento de binário com semáforo, tem vários pontos de visualização no trânsito e infelizmente esse semáforo foi retirado, 2 semáforos, quando a necessidade era de ter mais um semáforo no outro cruzamento. Então, eu estou no aguardo ainda através deste requerimento que a equipe técnica me dê uma resposta através desse requerimento se vai colocar novamente esses semáforos no cruzamento da Quintino Bocaiúva com a Souza Naves e também da Beijamim Constant com a Souza Naves. Outra questão, não é nenhuma referência ou apoio à discussão que teve



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

nessa Casa sobre a questão do ensino e que polarizou aqui entre dois vereadores, mas de certa forma fazer um questionamento que não é papel desta Casa, mas é um assunto que atinge a nossa sociedade. Eu fiquei muito preocupado e esse final de semana teve vestibular na região e conversando com alguns alunos que estiveram prestando vestibular e vendo depois da conferência desse gabarito, o aluno não teve sucesso ao responder uma questão básica de vestibular que é, por exemplo, a Guerra do Contestado. Eu falei: Por que você não respondeu essa questão? Ou ele errou a questão porque ele nunca ouviu falar sobre Guerra do Contestado, quer dizer, onde é que está o nosso currículo, o envolvimento do nosso ensino, do conteúdo programático que é colocado para passar aos nossos alunos? Onde estaria a discussão disso se nossos filhos, nossos filhos de Cascavel não estão tendo o conteúdo necessário que é historicamente a Guerra do Contestado, outros assuntos como a parte Professor Paulino sabe muito bem, o senhor que é professor de história, os alunos não têm conhecimento, nem sequer ouviram falar no ensino médio sobre esse conteúdo. Como é que vamos preparar o nosso aluno para competir com aquele aluno que está no ensino particular e que recebe essas informações? Eu acho que essa reflexão que deveria estar na pauta da discussão do ensino hoje no Brasil e também do nosso Núcleo Regional, porque é incrível isso que acontece. Eu fui professor, não sou qualificado da área, mas fui professor, quando faltava professor da área de história, geografia, embora sendo pedagogo, eu passava esses conteúdos. Peguei meus livros antigos que estão lá na minha estante e falei: Olha, vai por aqui, estudem por esses livros porque se depender do ensino que estão recebendo em nossa escola, não vão se preparar para passar no vestibular. Infelizmente, eu acho que de certa forma é couro as discussões que tivemos Nesta casa na semana passada e também ontem, mas nós precisamos sim fazer uma grande reflexão sobre a qualidade do nosso ensino que é colocado à disposição dos nossos alunos. Infelizmente, temos muitos bons professores, quer dizer, felizmente, mas temos ainda que discutir muito qual que é o conteúdo que estão passando para nossos alunos e aí cabe sim a classe educadora discutir que filhos e que alunos nós queremos e que conteúdo vamos repassar no preparo dos nossos alunos na Rede Pública do Município e também do Estado. Obrigado. – Presidente: Com a palavra vereador Cláudio Gaitero. – Vereador Cláudio Gaitero: Primeiro, falando ao vereador João Paulo que conhecendo como conhecemos o prefeito Edgar Bueno, tenho uma lembrança de 2004 que na época ele perdeu a eleição pra o então prefeito Lísias Tomé. Na época todos ficaram muito abalados, e o prefeito no dia seguinte 7 horas da manhã já estava na prefeitura trabalhando. Essa é a maneira do prefeito Edgar Bueno trabalhar. Assistimos uma reunião há poucos dias onde ele falou pra todos os secretários que o último dia do mandato dele é 31 de dezembro e até 31 de dezembro vai trabalhar sim com todas as forças. Se existe problema na educação, na saúde, nas estradas rurais foi aquilo que aconteceu durante o período do mandato dele, não é que vai acontecer agora, vai continuar com certeza sempre fazendo aquilo que ele fez durante esses oito anos consecutivos. Falando a questão das invasões escolares, é um assunto já requeitado, porém lembrando o



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

que aconteceu ontem em Curitiba onde um aluno foi morto dentro de uma sala de aula, dentro de uma escola invadida e não ocupada conforme estão falando aí. Outra questão me chamou muita atenção ontem à tarde aonde uma pessoa próxima da família... eu acho que a maioria dos vereadores aqui tem alguém ligado à educação, vereador Gugu Bueno, ou a mãe foi professora, o irmão ou cunhado. A maioria aqui tem alguém ou o próprio vereador é professor. Me chamou atenção ontem a pessoa da família me chamou para sua casa pra tomar um chimarrão quatro horas da tarde. Falei: você está... “Não. Estou de férias.” 20 e poucos anos de magistério, férias mês de outubro. Novembro, dezembro e janeiro licença-prêmio. Fevereiro já vence mais umas férias, entrará de férias. Com essas férias vencerá uma nova licença prêmio. Ficará março, abril e maio de licença-prêmio, então são praticamente oito meses a pessoa sem produzir nada para a sociedade. Dizer que já produziu... pode ser que já tenha produzido. Perguntei: Qual é o seu salário? Me surpreendeu que o salário dessa pessoa da minha família é muito superior a de muitos vereadores que estão aqui. Então, eu fiquei me perguntando aqui onde está toda essa indignação desses professores de fazerem greve. Condição de trabalho acho que tem. A situação progressiva na sua carreira também existe, ele falou de todas essas vantagens. Então, eu só passo essa mensagem aos senhores que realmente muitas coisas não vêm à tona e a população, às vezes, não fica sabendo. Então, eu acho que é louvável a gente comentar esse assunto, tem aqueles que realmente se dedicam ao trabalho, tem, porém muitos que estão se encostando nas costas estado, isso aí vai dar problema ali na frente, com certeza vai dar problema. Eu recorro de um discurso que fiz aqui seis meses antes da eleição da presidente Dilma aonde eu fui vaiado aqui nesta Casa que eu dizia que dinheiro não dá em árvore e o país estava entrando realmente numa falência e que nós deveríamos cuidar, foi o que a gente realmente viu. Então, acho que nós precisamos agir com seriedade porque a situação econômica do país não é boa, se nós temos aí salário de 8, 10, 15 mil reais por mês, nós estamos entre o 1% que recebe isso no país. Então, acho que nós temos que repensar a situação nossa hoje. Seria isso. Muito obrigado. – Presidente: Com a palavra vereador Jorge Bocasanta. – Vereador Jorge Bocasanta: O que nós vamos esperar desse próximo prefeito? O que nós vimos até agora? Temos a PEC 241, nem sei que número é. Boa, não boa, depende o ângulo que a gente vê. Nós vimos que falta administração, como o João Paulo falou. O orçamento engessado que vem lá de cima é diferente. O prefeito tinha que ter mais autonomia. O problema do Cascavel Velho é diferente do problema do Country que é diferente do Santa Felicidade, e assim sucessivamente. Como vem o dinheiro só com verba carimbada? Como vamos fazer a diferença aqui de Cascavel que tem 3000 quilômetros quadrados de rodovia com Toledo que tem menos, Curitiba que não tem nada de estrutura rurais. O prefeito tem que ter mais autonomia e pra isso a população tinha que escolher pessoas mais capacitadas. Na minha família, minha mulher trabalha e eu trabalho, mas eu fico cuidando, apagando a luz quando ela sai do quarto, brigando pra não gastar água, ensinando meus filhos a não fazer isso porque o dinheiro público também tem que ser assim. A fábrica de dinheiro é fábrica de inflação.



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Vamos pedir ao próximo prefeito que ele venha com uma equipe preparada que não tenha medo das mudanças. Eu nunca fui à Prefeitura porque não gostava do jeito arrojado do prefeito Edgar Bueno, meio ditatorial, mas digo que uma cabeça só não consegue administrar Cascavel. Cascavel é maior do que uma cabeça, só se for o Einstein, mesmo assim tem roubos, então vamos pedir pra Deus que ele reúna pessoas competitivas vamos dizer assim, e de boa índole pra chegar nesses PACs e dizer assim: quem não quer trabalhar, que vá embora, aqui não é lugar de vagabundo. No parque de máquinas se tem nego vendendo óleo diesel, tem que mandar embora, se o professor não ensinar, manda embora. Tem que ter uma mão que vai e outra que vem. Será que não tem material na odontologia porque foi roubado ou por que não foi entregue o que foi comprado? Porque é estranho em outubro faltar material se a gente faz um orçamento durante o ano. Então, o que precisamos do próximo prefeito? Que seja iluminado, que faça uma boa administração pra que todos nós possamos ganhar, e não uma minoria, Cascavel é acostumada a ganhar uma minoria, e a grande maioria fica andando sem asfalto nas estradas, sem medicamento nas suas casas, então o que nós temos que pedir para o Paranhos? Que ele venha e faça uma boa administração. E vocês aqui muitos colegas nossos que não estarão aqui, mas vocês podem, como eu me reelegi, se tiverem qualquer ideia de projeto, venham ao meu gabinete. O Luiz Frare fala que não sei escrever as coisas, mas assinar meio rabiscado eu consigo. Aí a gente pode pôr as ideias de vocês. Então, era isso. Muito obrigado. – Presidente: Com a palavra vereador Paulo Porto. - Vereador Paulo Porto: Ontem essa Tribuna foi o palco de 2 grandes equívocos, um pedagógico e um filosófico. Iniciamos com o equívoco pedagógico. Ontem nesta Tribuna, professores foram chamados de deseducadores. Professores que lutam por sua profissão, que lutam por condições dignas de trabalho, que lutam justamente pela educação, foram jocosamente chamados de deseducadores. Somente pode afirmar isso quem realmente nunca exerceu essa profissão e jamais pisou em nenhuma sala de aula e sequer entende de educação. Porém, o que mais me incomodou foi o equívoco filosófico, ontem nesta Tribuna foi citada uma frase de Voltaire, um filósofo do século XVIII, conhecido pela sua postura anticlerical e seu profundo combate contra todo fundamentalismo religioso, um dos expoentes do chamado Iluminismo que se erguia contra o descorantismo do fim da idade média. E Voltaire foi chamado lá do século XVIII pra essa Casa justamente pra defender o fundamentalismo e pra combater a filosofia. A frase citada é a sua mais comum, essas de *Facebook* que a gente acha fácil. “Não concordo com uma palavra que dizeis, porém, defenderei até a morte o seu direito de dizê-la”. Essa frase foi citada no combate às ocupações feitas no Estado do Paraná, ocupações que tem por objetivo justamente defender a filosofia e o acesso a filósofos como o próprio Voltaire. Que parlamento é esse que cita Voltaire contra a própria filosofia? Isso revela que professor segue sendo professor e educação e que é necessário que as pessoas realmente estudem filosofia pra não cometerem erros grosseiros como o de ontem transformando conhecimento em senso comum e terra arrasada. Isso só prova que necessitamos estudar filosofia, sociologia e artes e encerro me solidarizando com



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

esses estudantes que seguem lutando por seu direito de entender o mundo, com a APP, com os educadores e, porque não, com o pobre do Voltaire que ontem foi tão maltratado pelo senso comum nesta Casa. Obrigado. – Presidente: Com a palavra vereador Professor Paulino. - Vereador Professor Paulino: Usando um gancho da Tribuna de ontem, uma das frases que o orador de ontem, o colega, ele falou dos altos salários dos dirigentes da APP sindicato, era isso que eu queria falar, mas ontem não foi possível, dizer que o salário dos dirigentes da APP sindicato são os mesmos dos outros professores e funcionários, conforme concurso. Então, não tem super salário na APP e ninguém recebe por isso, inclusive os aposentados não têm salário, não recebem pra isso, então ninguém ganha dinheiro lá, a gente trabalha por militância, e a gente faz isso por questão cívica, por estar defendendo o que nos interessa, como de fato nos interessa enquanto cidadão estar defendendo o ponto de vista filosófico e social e a categoria a qual pertencemos. Preciso fazer um corte aqui porque não tem como nós não falarmos sobre as ocupações das escolas, que os nossos estudantes estão muito bem inteirados, muito bem esclarecidos e defendendo o primeiro aí que é contra essa PEC 241 que alguns falam que é para salvar o Brasil e nós entendemos, os sindicatos, os movimentos estão entendendo que essa é a PEC da maldade porque ela congela, vereador Nei, você falava agora muito bem, gostei da sua fala, a questão do conteúdo para nossos estudantes, deve ser debatido sim. Agora, nós temos um grande problema: quando falta estrutura nas escolas, como por exemplo, aqui em Cascavel onde nós temos aí quase 4 mil crianças que precisam de vaga para o Cemei... E como é que a prefeitura, como é que o próprio Governo Federal vai ter recursos para construção de sistemas que faltam para nós e a contratação de profissionais e tudo mais se essa PEC está proibindo pra 20 anos não ter reposição? Não vai ter investimento na educação e pelos cálculos que nós temos até hoje, em 20 anos vai estar faltando 58,5 bilhões na educação. Também faltarão 161,4 bilhões na área da saúde e também serão retirados 125,3 bilhões da assistente social. Então, é contra isso que nós estamos contra, quanto a isso que estão nossos estudantes aí ocupando as escolas, contra a medida provisória Medida Provisória 746 que retira disciplinas importantíssimas, como por exemplo, vai diminuir o tempo da História. De repente, como o senhor falou agora há pouco aqui, a Guerra do Contestado, se faltou tempo suficiente pra ele falar sobre a Guerra do Contestado assim como falta pra outros conceitos importantes como Física, Química, Biologia, Sociologia, então precisamos aumentar o tempo integral e não só de uma ou duas disciplinas e fazer o tempo integral da forma que estão querendo para apenas 30 escolas do Estado do Paraná e alguns estados vão tem apenas 9 escolas. Que tipo é esse de reforma, então? Nós entendemos que é necessário fazer o debate, agora, não se faz debate com medidas provisórias, elas são autoritárias, por isso nós somos contra. Obrigado. – Presidente: Com a palavra vereador Romulo Quintino. - Vereador Romulo Quintino: Eu estava muito preocupado até agora a pouco, estava muito preocupado com a ausência do vereador Paulo Porto no debate sobre a ocupação. Confesso que eu estava quase desesperado. Chegou a passar pela minha cabeça que o vereador Paulo Porto havia



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

passado ideologicamente para o lado de 95% da população de Cascavel e do Paraná que não concorda com essa aberração que nós estamos vivendo, mas fiquei tranquilizado quando o vereador Paulo Porto até que enfim veio para o debate para falar e colocar a sua posição a respeito disso. Me sinto bem mais tranquilo. Contra fato não há argumento, e o que nós temos falado desde a semana passada, e eu até falei para minha assessoria hoje que são alguns temas que cansam a gente porque nós temos que se indispor, e a indisposição gera um cansaço, mas é uma indisposição que felizmente é por uma causa muito justa, uma causa de muito equilíbrio, uma causa de muita sensatez. Qual é a causa? É a causa do respeito. Não sou um professor, mas entendo e compreendo muito bem a expressão e o sentimento que as pessoas estão tendo ao terem os seus filhos privados de entrar nas nossas escolas públicas que, aliás, o significado de escola pública, de público é quando todos têm acesso, a comunidade tem acesso, pode acessar a qualquer momento. Mas essa escola pública foi tomada pelo idealismo e tirou da população o direito de entrar na escola. O que dizer do acontecimento de Curitiba ontem? “Ha, é Um fato isolado”. Um fato que custou a vida de um estudante. Estava lá entre seus companheiros um amigo de infância. “Um amigo de infância” tirou a vida do seu companheiro. Um dos motivos já confirmados pela polícia no Paraná que foi uma discussão devido a uma droga sintética, e as denúncias que correm os colégios, que correm a comunidade infelizmente ainda com um pouco revestimento de prova é que essa prática infelizmente tem sido muito comum nessas escolas que estão ocupadas. Então, eu quero apenas deixar registrado e mais uma vez falar aos pais: a convivência nos leva para um relacionamento de muita aproximação para os nossos filhos. Nós estamos envolvidos sempre num processo de diálogo com os nossos filhos aonde o principal elemento do relacionamento pai e filho, família, se chama confiança. E eu entendo que muitas vezes os pais naquele afã, não de agradar unicamente seus filhos, mas de mostrar a eles ou de demonstrar a eles que existe um grau de confiança nessa relação paternal, muitas vezes, ele, ainda que não esteja convencido de que o seu filho tenha uma condição psicológica para adotar uma postura, mesmo assim ele quer dar um voto de confiança no seu filho e muitos dos pais, baseados nesse sentimento autorizaram que seus filhos fossem para as escolas, fossem para os colégios e lá ficassem um dia, uma semana, duas semanas. Uma vez ouvi uma frase que nunca mais me deixou, o procurador da república Dr. Guilherme Schelb usou a seguinte expressão: “As crianças não são adultos pequenos”. O que ele quis dizer com isso? Que a criança ainda que esteja no nosso convívio, citando especificamente agora, levando essa frase para os adolescentes que também não são adultos pequenos, ainda que estejam no nosso convívio, não têm construída no seu caráter e na sua condição psicológica uma personalidade e uma forma definitiva de encarar essa violência que nós estamos vivendo no nosso país nos dias de hoje e muito especificamente nessas condições escolares que, infelizmente, o Paraná acabou sendo mergulhado. Então, quero fazer um apelo aos pais. Eu acho que nós não precisamos mais falar de exemplo, não precisamos mais falar sobre hipóteses, nós não precisamos mais conjecturar absolutamente nada, existe um fato. Um aluno de um



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

colégio público ocupado ou invadido, qualquer termo que seja, foi morto por um colega, amigo de infância. Pais, pelo amor à família, pelo amor a sua casa, proteja seu filho, tira seu filho de lá, já deu, já viveu esse momento revolucionário dos adolescentes. Qual adolescente que nunca teve um espírito revolucionário? Já deu, já passou. Agora nós estamos falando de crime, agora nós estamos falando de responsabilidade. Agora nós estamos falando de tirar uma vida, mais uma vez citaram aqui a minha frase sobre os deseducadores. Deseducador é quem deseduca, aquele que doutrina aproveitando da audiência cativa dos alunos para ensinar ideologia partidária, ideologia religiosa e ideologia sexual, isso são deseducadores. Já falei aqui sobre o meu respeito aos professores e também fiz uma divisão muito clara entre professores e aqueles que estão aproveitando o ambiente escolar para doutrinar as crianças do Paraná. Então, deixar registrado, hoje nem queria falar mais sobre esse assunto, mas depois do alívio que tive que os vereadores saíram para discussão sobre esse tema, eu precisava me manifestar. Pais, protejam seus filhos, levem-nos para casa. Obrigado, senhor presidente. – Presidente: Não havendo mais nenhuma inscrição para o interesse público, encerro a presente sessão. O presidente encerrou a presente sessão ordinária às quinze horas e cinquenta e cinco minutos. E nada mais havendo a tratar e a constar, foi transcrita por mim, Ivanilza Moreira Rocha, a presente ata, que depois de lida e aprovada será devidamente assinada pelo Secretário e pelo Presidente que dirigiu os trabalhos nesta Sessão da Câmara Municipal de Cascavel.

GUGU BUENO

Presidente

ROMULO QUINTINO

Secretário